Atividade de extensão

Imprimir

Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.	
Nº. processo: —	Nº. processo anterior: 23112.046014/2023-11
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária: defender a vida, combater o agronegócio!	

Coordenador: Joelson Goncalves de Carvalho	
Setor do coordenador: DCSo - Departamento de Ciências Sociais	
Ingresso na universidade: 29/01/2013	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	
Abrangência na UFSCar: Interunidade	
Início da atividade: 03/06/2025	Término da atividade: 30/06/2025
Outros setores envolvidos: NuMIEcoSol	
Linha programática: Questão Agrária "Reforma agrária, capacitação de recursos humanos, assistência técnica, planejamento do desenvolvimento local sustentável, organização rural, comercialização, agroindústria, gestão de propriedades e/ou organizações, educação rural."	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Sociais Aplicadas	
Área Temática principal: Direitos Humanos e Justiça	Área Temática secundária: Meio Ambiente
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Fome zero e agricultura sustentável	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Erradicação da pobreza
Tipo de atividade: Evento	Subtipo de atividade: Ciclo de Debates
Resumo: O projeto "Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária: defender a vida, combater o agronegócio!", tem como objetivo a realização de atividades artístico-culturais, voltadas ao debate da	

realidade agrária de São Carlos, promovendo espaços de reflexão e fortalecimento da luta pela terra, da agroecologia, da cultura camponesa, da preservação ambiental e da Economia Solidária. Dessa forma, busca-se compreender e enfatizar a dimensão cultural dos modos de vida camponeses e de comunidades tradicionais, estabelecendo vínculos, a partir do viés da extensão universitária, junto à territórios de assentamentos e acampamentos rurais da cidade de São Carlos (SP), em especial o Plano de Desenvolvimento Sustentável Santa Helena, o Projeto de Assentamento Federal Comunidade Agrária Nova São Carlos e o Acampamento Capão das Antas.

Público Alvo:

No público alvo estão inseridos a comunidade acadêmica da UFSCar (discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos administrativos interessados ou envolvidos no tema) e a comunidade externa, em especial os movimentos sociais, instituições e técnicos ligados à assistência e extensão rural, gestores públicos, organizações não governamentais além das famílias assentadas no PDS Santa Helena, no assentamento Nova São Carlos e as famílias acampadas no Capão das Antas

Previsão de público / Entidade alvo:

100

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Interna e externa

Parceria Externa:

-

Tipo de Financiamento:

-

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 0.00

Palavras-chave:

1 - "Cultura camponesa", 2 - "Questão agrária" e 3 - "Agroecologia"

Local da atividade:

Na UFSCar e Fora da UFSCar - Assentamento Santa Helena, Acampamento Capão das Antas, Assentamento Nova São Calos, Feira Orgânica de São Carlos, Feira de Economia Solidária

Informações complementares:**Informações para contato:**nuperufscar@gmail.com; <https://nuperufscar.com.br/>**Status:**

em tramitação - 22/04/2025

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

A edição de 2025 da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária – JURA São Carlos 2025 assume como lema o chamado nacional: “Defender a vida, combater o agronegócio!”, reconhecendo que a construção de uma Reforma Agrária Popular exige o enfrentamento direto ao modelo agroexportador, que impõe sobre o campo brasileiro — e particularmente sobre a região de São Carlos — um projeto de morte: baseado na concentração fundiária, na superexploração do trabalho, na fome, na violência e na destruição ambiental.

Na região, o agronegócio sucroalcooleiro é a expressão mais evidente desse modelo. Marcado por monocultivos extensivos, uso intensivo de agrotóxicos, queima de canaviais e precarização do trabalho, esse setor domina o território e impacta diretamente comunidades camponesas, assentamentos, acampamentos e o meio ambiente.

A JURA UFSCar São Carlos 2025 propõe-se, nesse contexto, como um projeto de extensão articulado à produção de conhecimento crítico, que mobiliza a universidade e a sociedade civil para discutir caminhos de resistência e alternativas sustentáveis e populares para o campo. Com base na articulação entre

agroecologia, cultura camponesa e economia solidária, o projeto vai realizar atividades formativas e vivenciais em diálogo com os territórios de reforma agrária do município.

A proposta parte do entendimento de que a dimensão cultural é central para reafirmar o campo como espaço de vida e não de lucro, e se ancora na experiência de mais de uma década de atuação do NuPER (Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural) e do NuMI-EcoSol (Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária), com destaque para a presença nos assentamentos PDS Santa Helena, PA Nova São Carlos e no acampamento Capão das Antas.

Em um município marcado por desigualdades profundas — onde convivem parques tecnológicos e bolsões de miséria, escassez de água e insegurança alimentar —, a JURA surge como ação estratégica para colocar a universidade pública a serviço da transformação social, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Além de aprofundar debates sobre agroecologia, justiça ambiental, segurança alimentar e luta pela terra, o evento se insere no esforço nacional de construção das JURAs, promovendo ações integradas com movimentos sociais, coletivos culturais, feiras agroecológicas e espaços de economia solidária.

A proposta fundamenta-se na atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural (NuPER) da Universidade Federal de São Carlos, em atividade desde 2014, em territórios de reforma agrária do município, com destaque para o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Santa Helena, o Projeto de Assentamento (PA) Comunidade Nova São Carlos e o Acampamento Capão das Antas.

A articulação com os territórios de reforma agrária se dá também através do NuMI-EcoSol (Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária). A unidade acadêmica dedica-se à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão em Economia Solidária e, em conjunto com o NuPER, desenvolve trabalhos voltados para a comunidade de agricultores em São Carlos. Sua atuação converge na prestação de apoio direto em relação às feiras, bem como na assessoria aos agricultores.

Neste sentido, a realização da JURA UFSCar soma-se aos esforços nacionais de mobilizar jornadas em defesa da reforma agrária anualmente, em diversas Instituições de Ensino Superior brasileiras. A articulação destes espaços ocorre desde 2014 a nível nacional, propondo que as universidades que têm núcleos e grupos de trabalho voltados ao debate da questão agrária promovam programações neste sentido.

Colocar a extensão universitária a serviço desta temática é tarefa importante para o cumprimento da função social da universidade pública, tendo em vista que a cidade de São Carlos-SP, conhecida nacionalmente pelo título de capital da tecnologia, paradoxalmente concentra bolsões de pobreza, onde a população não tem acesso a direitos básicos como a água.

Esse marco é apontado na tese “Gestão da renda familiar de mulheres assentadas: processos educativos e suas tensões” (2020), escrita pela economista, pesquisadora do NuPER e educadora popular Mariana Machitte de Freitas, onde destaca-se que problemas desta natureza estão presentes e marcam o cotidiano de assentamentos rurais do município, impactando diretamente tanto na vida das famílias assentadas, como nas atividades de produção na agricultura.

Trabalhar para superar tais contradições é um desafio fundamental, em especial considerando que, no rural contemporâneo, os territórios de reforma agrária são pontos centrais para a concretização de práticas de sustentabilidade ambiental e para a produção de alimentos saudáveis. No entanto, apesar do cenário de crise climática e ambiental que exige o fortalecimento dessas iniciativas, para permanecer no campo, agricultoras e agricultores ainda enfrentam inúmeros desafios. Para preservar a natureza e produzir alimentos sem veneno, estes agentes precisam lutar por direitos básicos, como o mencionado acesso à água, além de outros, como acesso à saúde e à educação.

Nesse sentido, tendo como um de seus pilares a pluralidade e a transdisciplinaridade entre áreas do conhecimento, a JURA UFSCar São Carlos buscará integrar as temáticas da reforma agrária, da agroecologia e da cultura para além do espaço acadêmico. Espera-se assim promover o debate desses pontos em consonância com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), como, por exemplo, o “Objetivo 2”, que busca a erradicação da fome, garantindo segurança alimentar e nutricional para a população, o “Objetivo 12”, orientado a apoiar padrões de produção e de consumo sustentáveis, e o “Objetivo 15”, voltado à proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Além disso, espera-se que a articulação entre universidade e territórios promovida pelo evento fomente a elaboração de projetos de formação e pesquisa, em diálogo com estas pautas.

Objetivos:

O objetivo geral da proposta é fortalecer o debate em defesa da reforma agrária na comunidade interna e externa à UFSCar, através da realização de atividades artístico-culturais e vivências agroecológicas nos territórios de reforma agrária de São Carlos, promovendo espaços qualificados de discussões sobre temas como agroecologia, preservação ambiental, justiça social, segurança alimentar e questões de gênero, em parceria com órgãos, entidades e articulações centradas na participação social, como as organizações de

economia solidária e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de São Carlos.

Objetivos específicos:

Promover mostras fotográficas, cine debates, rodas de conversa e oficinas que contribuam para o entendimento do modo de vida camponês em suas dimensões culturais;

Fortalecer o debate junto à comunidade interna e externa à UFSCar a respeito do histórico da luta pela terra no Brasil, pautando a defesa da reforma agrária, feminismo e agroecologia e as problemáticas que envolvem o uso de agrotóxicos na agricultura, através de atividades culturais como cine debate, mostra fotográfica e rodas de conversa;

Contribuir para a criação de espaços de diálogo entre a universidade e a comunidade camponesa de São Carlos, ou seja, aquelas e aqueles que são protagonistas da reforma agrária na região, por meio de visitas aos territórios, oficinas e vivências agroecológicas.

Fomentar a elaboração de projetos de ensino e pesquisa que contemplem pautas como a busca pela erradicação da fome, segurança alimentar e nutricional, padrões de produção e de consumo sustentáveis, voltados à proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

Outras Informações Pertinentes:

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Santa Helena, criado em 2005 com 14 famílias, sob responsabilidade do Instituto Nacional de Colonização da Reforma Agrária (INCRA). Configurando-se como um PDS, o assentamento possui um viés produtivo agroecológico, focado no trabalho coletivo socialmente e ambientalmente correto. É importante ressaltar que a maioria das famílias assentadas se organizam em uma Organização de Controle Social (ODS) que garante o controle social na venda direta aos consumidores de alimentos agroecológicos, permitindo também a participação em programas de compras públicas dos produtos orgânicos produzidos no território.

O Projeto de Assentamento Federal (PA) Comunidade Agrária Nova São Carlos, foi constituído em agosto de 2009, contando com 84 famílias assentadas. Ao longo dos mais de 10 anos de luta, as famílias do assentamento vêm estabelecendo formas de produção agroecológicas, materializadas, por exemplo, na fundação, ocorrida no início de 2023, da CooperAbelhas, iniciativa voltada à geração de renda e fortalecimento de práticas agroecológicas através da apicultura e da meliponicultura.

O acampamento Capão da Antas, que resiste no município de São Carlos desde 2011, reúne cerca de 100 famílias de camponeses sem terra acampadas. Possui uma evidente capacidade produtiva e mobilização nesse território, exemplificada pela participação de acampadas e acampados em espaços como o Conselho Municipal de Economia Solidária. Destacam-se na organização coletiva, que se faz presente em feiras e eventos de economia solidária e, além disso, possuem uma rede de comercialização organizada pelas redes sociais de venda de cestas agroecológicas para a população do município.

A Feira da EcoSolidária na UFSCar promovida semanalmente pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), todos as terças-feiras, das 16h às 21h, é uma feira de artesanato, alimentação e serviços, ocorre em frente ao Ginásio de Esportes da UFSCar, concretizando-se como um ponto de comercialização e divulgação do artesanato e alimentação de empreendimentos de economia solidária do município.

Equipe de trabalho

Servidores

Joelson Goncalves de Carvalho

Coordenador - Professor Ensino Superior (DCSo)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2024	60 hs	60 hs
	2025	0 hs	60 hs
Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	2023	20 hs	20 hs
	2024	20 hs	20 hs
	2025	0 hs	20 hs
Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022	120 hs	0 hs
	2023	120 hs	0 hs
	2024	60 hs	0 hs

Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária: defender a vida, combater o agronegócio!	2025	20 hs	0 hs
Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do curso Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas	2024	20 hs	0 hs
	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
	2027	20 hs	0 hs
	2028	20 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Atividades de Apoio a Implementação do Curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar	-	-	-
Curso de Especialização em Educação do Campo – Programa Escola da Terra	-	-	-
Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia e desenvolvimento sustentável.	2023	140 hs	60 hs
	2024	140 hs	60 hs
	2025	140 hs	60 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Início	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	03/06/2025	30/06/2025	40	13.0	
Beatriz Salvador Martins	voluntário	03/06/2025	30/06/2025	40	13.0	
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	voluntário	03/06/2025	30/06/2025	40	13.0	
Raissa da Cruz Moreira	voluntário	03/06/2025	30/06/2025	40	13.0	

Horas equivalentes semanais = (total de horas registrado pelo coordenador para o participante no período / diferença em semanas do fim e início do período)

Alunos de pós-graduação

Daniele Francisco	voluntário
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário
Leticia Gomes de Assis	voluntário
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário
Gabriela Batista Paganotto	voluntário

Participantes de Pós-Doutorado

Mariana Machitte de Freitas	voluntário
Diogo Marques Tafuri	voluntário

Total: 12 participantes

Evento

Data Inicial: 03/06/2025	Data Final: 30/06/2025
------------------------------------	----------------------------------

Número de vagas: 100	Será cobrado taxa dos alunos de graduação da UFSCar: Não
Local da Inscrição: UFSCar, Santa Helena, Capão das Antas, Nova São Carlos.	
Cronograma: Abertura na UFSCar; Exposição fotográfica com retratos das mulheres camponesas de São Carlos, com material que apresente a carta de demandas elaborada pelo coletivo de Mulheres e Agroecologia de São Carlos (BCo e locais da JURA); Oficina na Feira EcoSolidária da UFSCar; Instalações pela UFSCar com os resultados da oficina; Vivências agroecológica no PDS Santa Helena, no PA Nova São Carlos e no Acampamento Capão das Antas	

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2025	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Solicitada													
Concedida													
Efetivadas													

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente: –
Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros: –
Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados: –

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior	-
Raissa da Cruz Moreira	voluntário	-
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	-
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	voluntário	-
Beatriz Salvador Martins	voluntário	-
Daniele Francisco	voluntário	-
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário	-
Leticia Gomes de Assis	voluntário	-
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário	-
Gabriela Batista Paganotto	voluntário	-
Mariana Machitte de Freitas	Pós-Doutorado - voluntário	-
Diogo Marques Tafuri	Pós-Doutorado - voluntário	-